

EXPOCARAZINHO 2013

Feira atrai região para Carazinho

FOTO THIAGO BORGES/DM



Feira atraiu visitantes de toda a região

Estimativa é que o evento tenha reunido público superior a 45 mil pessoas. Edição de 2014 já começa a ser pensada e a data está pré-definida para 08 a 12 de outubro

A segunda edição da Expo Carazinho atraiu um público superior a 45 mil pessoas no Parque Vali Albrecht, segundo estimativa da Brigada Militar e da equipe de segurança. Promovida pelo Sindicato Rural de Carazinho, a feira também atraiu visitantes da região. Agronegócio, Comércio, Serviços, Indústria e Agricultura Familiar estavam representados na edição de 2013.

Segundo Carlos Eduardo Scheibe, presidente do Sindicato Rural de Carazinho, a avaliação da segunda edição da feira é positiva. "A equipe de trabalho se dedicou, temos de agradecer aos patrocinadores, que viabilizaram a feira e à comunidade que entendeu nossa mensagem e compareceu ao evento", destaca Scheibe.

Painel

O presidente do Sindicato Rural ressalta o desempenho da Comissão das Produtoras Rurais durante a feira e a ideia de tornar o Painel Radiografia da Agropecuária Gaúcha, promovido pelo Grupo Diário da Manhã e pela Cotrijal, com apoio do Sindicato Rural e da Assembleia Legislativa, em um fórum.

O Painel debateu problemas que afetam o desenvolvimento do setor primário no Estado, tendo como painelistas Nei César Mânica, presidente da Cotrijal; Antonio Sartori, diretor da Brasoja Corretora de Cereais; Odacir Klein, ex-ministro dos Transportes; Carlos Sperotto, presidente do Sistema Farsul; e Elton Weber, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS).

Novidades

Uma das novidades da segunda edição da Expo Carazinho foi o pavilhão da agricultura familiar, atraindo visitantes durante todo o evento, que puderam adquirir produtos dos expositores. "Na agricultura familiar, o pessoal vendeu muitos produtos. Vamos ter que dobrar o tamanho para o próximo ano, isso porque quem não participou desse ano fica com vontade de vir pela repercussão que teve", revela Scheibe.

Com diversas atrações para diferentes públicos, incluindo atividades para crianças, shows, a participação de integrantes da Terceira Idade, a segunda edição caracterizou a Expo Carazinho como uma feira para todos os integrantes da família.

A feira de 2013 fez o número de expositores saltar de 180, em 2012, para 250 neste ano e o aumento deve prosseguir no ano que vem. Muitos expositores já manifestaram interesse em continuar expondo na feira e outros indicaram que desejam participar pela primeira vez em 2014. "Já estamos pensando em 2014 e estamos levando alguns pontos em consideração. Só uma data é possível, que é entre 08 e 12 de outubro de 2014. Eu afirmo que Carazinho e região demonstraram que merecem e que vale a pena fazer essa feira", finalizou Scheibe.

Ambiente Agro

Claud Goellner
Presidente dos Comitês de Gerenciamento da Bacia hidrográfica do Rio Passo Fundo e do Rio Alto Jacuí



O cadastro de usos e usuários da água no Estado do Rio Grande do Sul

Entre as várias formas de se controlar como se usa a água está o cadastro de usos e usuários da água, que tem como finalidade conhecer o universo dos usuários da água, por bacia hidrográfica, e auxiliar de forma mais efetiva na gestão dos recursos hídricos. Com ele teremos o conhecimento mais adequado das demandas de água de forma setorial e localizada nas diferentes bacias hidrográficas. Ou seja, saberemos quem usa, para que usa, de onde capta, como capta, quanto capta e quem lança.

A implantação do Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos é ferramenta, com previsão legal (alínea b do inciso II do artigo 11 da Lei Estadual 10.350 de 30/12/1994). No Estado do Rio Grande do Sul, foi implantado em outubro de 2010 (Portaria SEMA-DRH SEMA-DRH 063 de 16/12/2010) e é indispensável à qualificação e melhor adequação da aplicação dos outros instrumentos desta gestão como a outorga e a cobrança. Além do mais é essencial para qualificar e adequar os processos de licenciamento ambiental, promovendo também uma melhor integração da gestão dos recursos hídricos com a gestão ambiental.

No caso do nosso Estado ele constitui-se na primeira ferramenta integrante do Sistema ICA (Informação, Cidadania e Ambiente) da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e tem a sua gestão e administração feita pela Divisão de Planejamento do Departamento de Recursos Hídricos. O cadastramento deve ser feito por qualquer pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, que faça uso de recursos hídricos em quaisquer atividades, empreendimentos ou intervenções que alterem o regime, a quantidade ou a qualidade dos corpos de água. Desta forma, quem utiliza rios, ou qualquer outra fonte de água superficial e subterrânea para captar água ou lançar efluentes de qualquer natureza, deve se cadastrar, somente não sendo exigido para quem utiliza água da rede pública ou fornecida por terceiros. Qualquer um dos usuários pode usar o módulo de cadastro a partir de qualquer computador, desde que solicite uma senha no portal da Secretaria Estadual do meio Ambiente, através do ICA, ou procurar um balcão regional da SEMA e solicitar que o atendente faça o cadastro de forma gratuita. Uma série de informações como os usos, finalidades de uso, pontos de intervenção, localização com coordenadas geográficas, quantidades (frequência e vazão), bacia hidrográfica, recursos hídrico, entre outras, devem ser dadas via preenchimento do formulário on-line e os dados enviados para homologação, complementação ou correção, quando necessário. Após, haverá uma emissão de declaração de uso por parte do Departamento de Recursos Hídricos. No entanto, a simples existência de um Cadastro de Usuários por si só, não promove a efetiva consolidação deste instrumento, se não for acompanhado de um processo intenso e contínuo de informação, educação e adesão dos diferentes usuários dos recursos hídricos ao mesmo, onde se devem destacar os benefícios que o próprio usuário irá encontrar ao fazê-lo, tanto em termos da busca das conformidades legais e ambientais, como de garantia de acesso ao uso dos recursos hídricos de forma equilibrada e sustentável.

É hora de comemorarmos a produtividade da nossa lavoura, construída através do trabalho conjunto entre produtor e Cotrijal.

Entregue a produção na sua cooperativa e continue a colher os bons frutos dessa parceria. Estamos preparados para bem atendê-lo nas 32 unidades de recebimento distribuídas em 14 municípios da região.

COOPERATIVISMO INOVADOR, SEGURO E PERSONALIZADO

COTRIJAL

